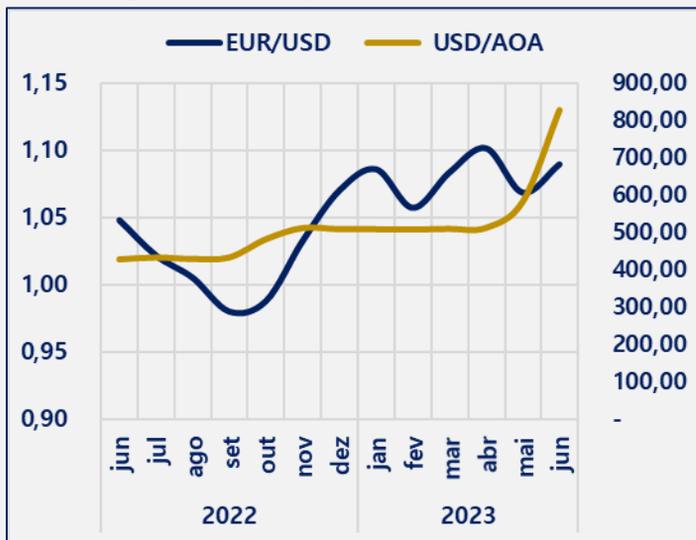




MERCADO CAMBIAL

Em Junho, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma depreciação de 42,15% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio média das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 829,81, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*. Este registo representa uma depreciação acentuada, com o câmbio a atingir níveis máximos históricos. Num cenário que conjuga o afastamento do Tesouro, em termos de actuação no mercado cambial, com a abstenção do BNA na colocação de divisas, as previsões são voltadas para a continuidade da depreciação do kwanza até ao final de 2023. Adicionalmente, registou-se uma queda, em 3,14%, das reservas internacionais.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: BNA e *Bloomberg*

Relativamente à disponibilização de divisas pelo BNA, a mesma não tem ocorrido desde Dezembro de 2022, dado o compromisso do BNA em realizar apenas intervenções pontuais que visam corrigir eventuais distorções, deixando as forças do mercado definir a taxa de câmbio.

No mercado internacional, o euro apreciou face ao dólar norte-americano em cerca de 1,97%, encerrando o mês em EUR/USD 1,09. Este registo é resultado do aumento (25 p.b.), pelo Banco Central Europeu (BCE), das taxas de juros pela oitava vez consecutiva, desde Julho de 2022. Tal decisão de aumento foi acompanhada pela sinalização de que futuros aumentos de juros estavam sobre a mesa do BCE, com Christine Lagarde, Presidente do BCE, a destacar uma alta probabilidade de novos aumentos das taxas de juros em Julho, enfatizando que o Banco Central não tem intenções de reduzir o aperto monetário, em contraste com a postura mais cautelosa do Federal Reserve (FED), nos EUA.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,76%, registando um aumento de 11,66 p.b., em relação a Maio. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, ficou-se em 3,90%, registando um aumento de 15,40 p.b., em relação ao mês anterior.

O comportamento verificado nos mercados interbancários internacionais, evidenciam a resposta dos mercados aos aumentos das taxas de juros na tentativa de combater a inflação.

No mercado nacional, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, ficou-se em 19,44% no final de Junho, registando um aumento de 492 p.b., em relação a Maio.

Tal como a *LUIBOR* a 6M, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, igualmente registaram aumentos significativos, fixando-se em 16,59%, 18,09%, 19,34%, 20,19% e 20,69%, respectivamente. Estes registos reflectem um aumento no custo dos empréstimos interbancários para todas as maturidades, na ordem de 492 p.b.

As taxas *LUIBOR*, nas distintas maturidades, corresponderam aos maiores níveis desde Abril de 2022, altura em que a taxa de juro BNA encontrava-se fixada em 20%. Este comportamento é justificado pela expectativa de que o BNA reveja em alta a política monetária, dada a evolução das taxas de inflação e de câmbio.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

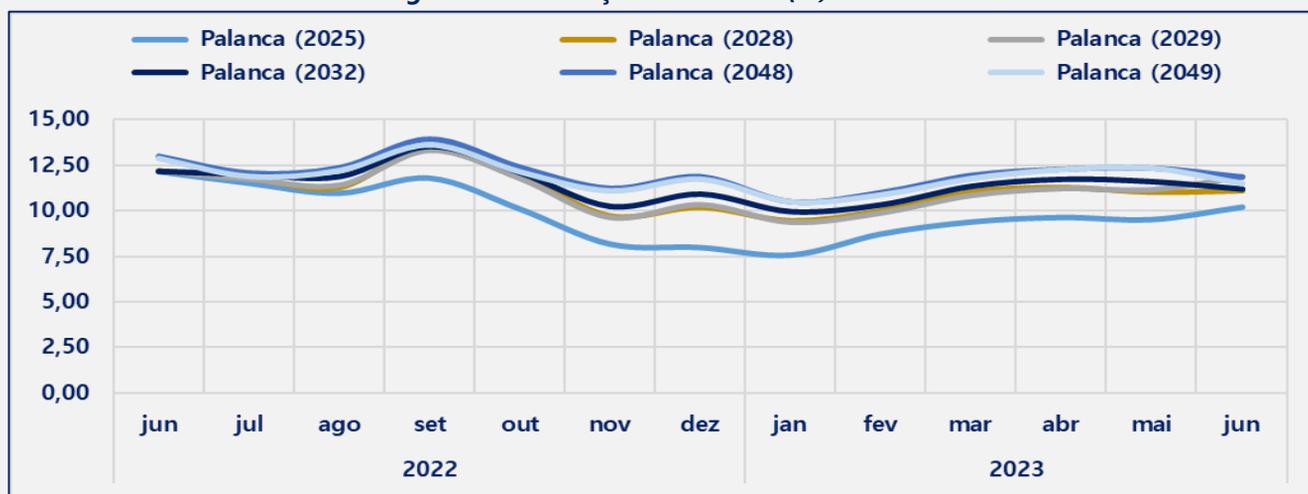
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*



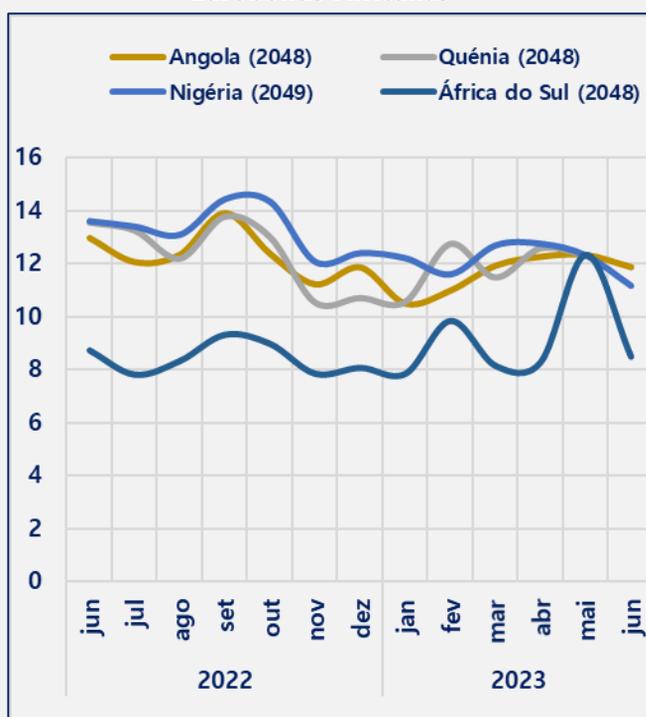
Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram comportamentos díspares. As palancas com menores maturidades residuais, ou seja, com maturidade em 2025, 2028 e 2029 registaram aumentos na ordem de 0,68 p.p., 0,08 p.p. e 0,72 p.p., respectivamente, enquanto as palancas com maiores maturidades residuais, 2032, 2048 e 2049, registaram reduções na ordem de 0,41 p.p., 0,46 p.p. e 0,85 p.p., respectivamente.

As trajectórias díspares das *yields* das *eurobonds* angolanas deveram-se a vários factores. A influenciar o comportamento das *yields* de menor maturidade residual esteve a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais, pelo INE, segundo as quais o PIB real registou uma contracção 1,10% no I Trimestre de 2023, face ao último trimestre de 2022. Quanto às *yields* das *eurobonds* de maior maturidade, a sua redução deveu-se à redução do *stock* da dívida pública em 1,99% (mais que proporcional à redução do PIB), no I Trimestre, sendo este um sinalizador positivo para o investidores.

Relativamente às *yields* das *eurobonds* africanas (Quénia, Nigéria e África do Sul), diferente do registo do mês anterior, as mesmas registaram reduções na ordem de 1,45 p.p., 1,15 p.p. e 3,84 p.p respectivamente.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds* Africanas

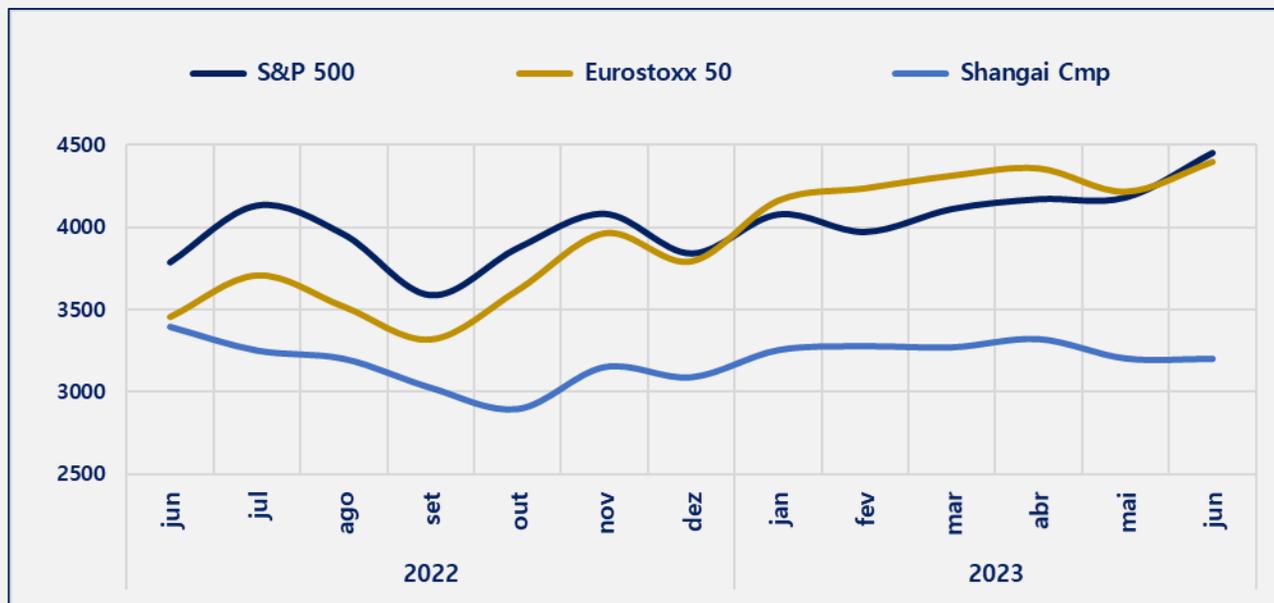


Fonte: Bloomberg

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Junho encerraram em alta, com excepção ao *Shangai Composite*, que fixou-se em 3 202,06 pontos, representando uma ligeira queda de 0,08% face a Maio. O *S&P 500* fixou-se em 4 450,38 pontos e o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 399,09 pontos, tendo sido registadas variações positivas de 6,47% e 4,29%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

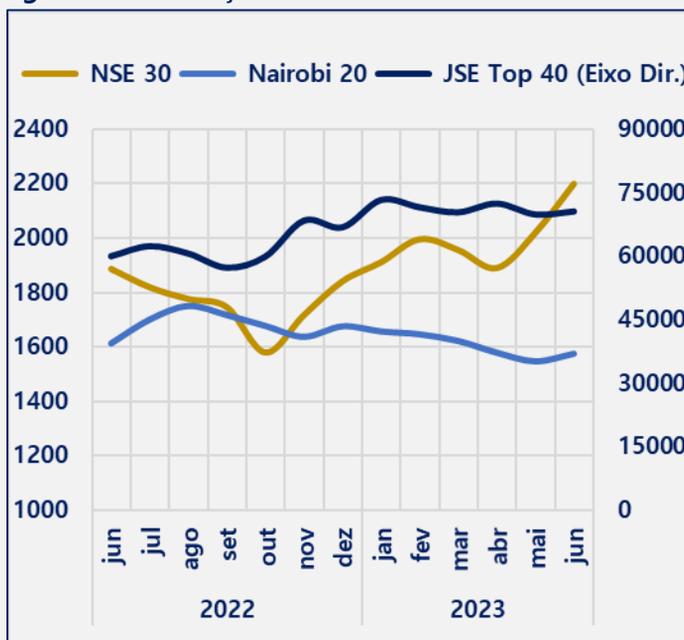
O desempenho positivo do índice norte-americano, *S&P 500*, foi impulsionado pelo registo de ganhos em todos os sectores que compõem o índice. Destacou-se com o melhor desempenho o sector de consumo discricionário (ganho de 11,99%), tendo assim o melhor desempenho de todos os sectores. A Carnival Corp. & PLC foi a empresa com melhor desempenho em Junho, com um ganho de 67,70%, após divulgação de resultados positivos no I Trimestre do ano.

O índice *Eurostoxx 50* apresentou, semelhantemente, um desempenho positivo, não obstante os pronunciamentos do BCE quanto à necessidade de se manter o aperto monetário por mais tempo, não considerando os 4% definidos em Junho, o pico da taxa de juros. Assim, destacou-se com melhor desempenho no índice o banco UniCrédit S.p.A., com ganhos de 18,71%, em relação a Maio.

Por fim, o desempenho negativo do índice chinês *Shanghai Composite* deveu-se ao registo de perdas da quase totalidade dos sub-índices que compõem o *Shanghai Composite*, sendo o *China SE Shanghai Composite Index*, o que teve o pior desempenho (perdas 2,73%). Estiveram na base destes registos a desaceleração das operações de pequenas empresas e a contínua pressão sobre a economia privada.

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos positivos. O índice nigeriano, *NSE 30*, teve um desempenho positivo em 8,92%, fixando-se em 2 201,23 pontos. De igual forma, o índice queniano, *Nairobi 20*, registou ganhos de 1,81%, tendo se fixado em 1 574,92. Por sua vez, o índice sul-africano, *TOP 40*, encerrou o mês em 70 705,47 pontos, implicando ganhos de 1,01%, face ao mês de Maio.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

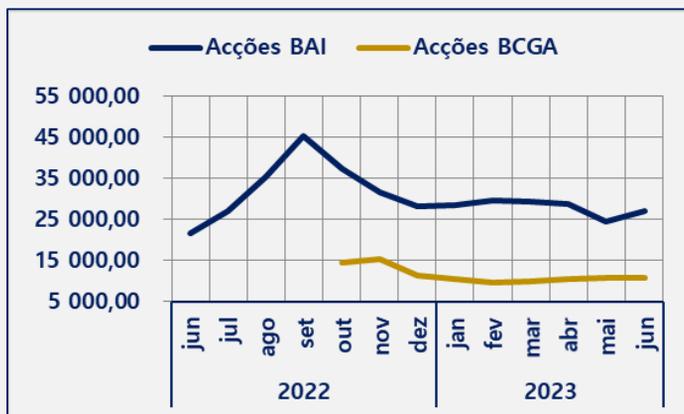
O desempenho mensal do *NSE 30* foi impulsionado pelo desempenho positivo de todos os sectores que compõem o índice, com destaque ao sector financeiro, com 23,76% de ganhos, face a Maio.

O índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho positivo, influenciado pelos ganhos registados por 65% das empresas do índice, com maior destaque para a empresa *SASINI LTD*, apresentando um ganho de 10,70%.

Por último, o desempenho positivo do índice *Top 40* resultou da valorização da maioria das empresas do índice, com destaque à *Woolworths Holdings LTD* (19,92%) e ao *Standard Bank Group* (17,16%).

Relativamente à Bolsa de Angola (BODIVA), no final do mês de Junho, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 560,16 mil milhões e Kz 222,00 mil milhões, respectivamente, registando ganhos de 30,91% e 5,71%, respectivamente, face ao mês de Maio.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

No mês de Junho, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 27 069,23, enquanto as acções do BCGA foram transaccionadas com a cotação média de Kz 10 913,79, tendo se fixado no final do período a cotação de Kz 28 800,00 e Kz 11 750,00, respectivamente.

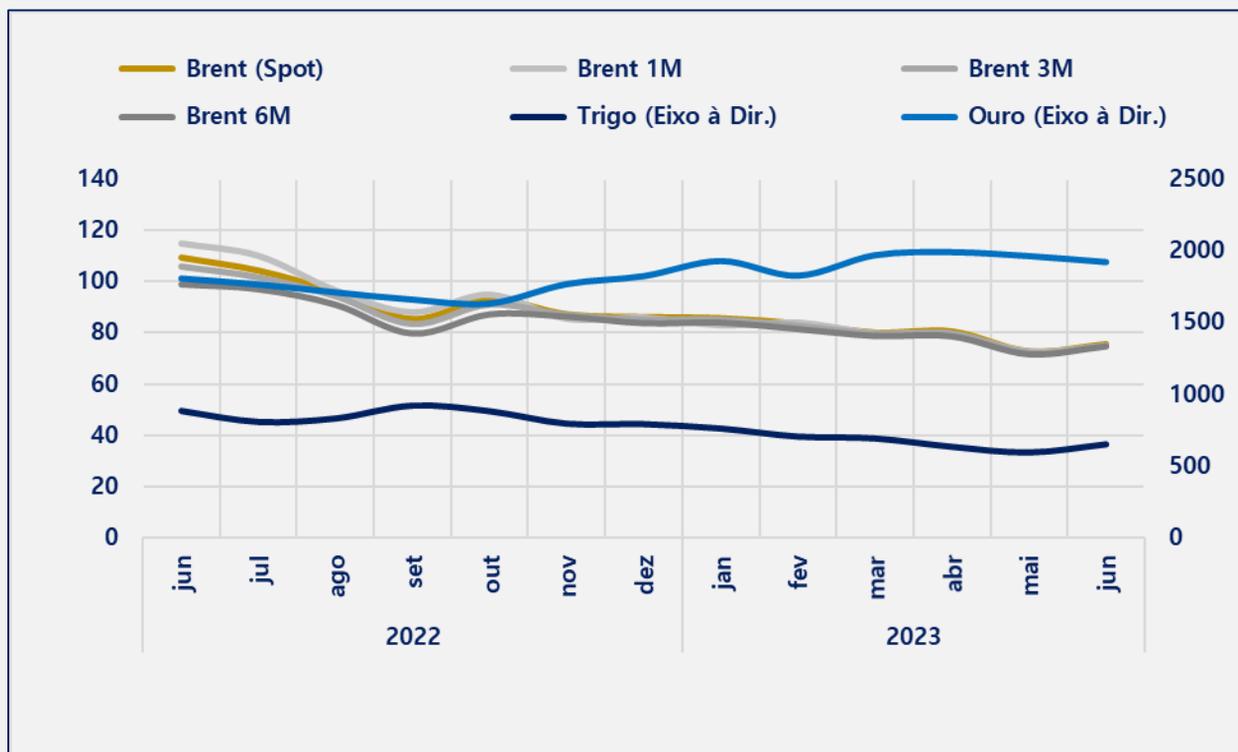
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Junho, as *commodities* analisadas registaram desempenhos positivos, excepto o **Ouro**. A cotação do **Trigo** registou um ganho mensal de 9,55%, fixando-se na ordem dos USD/*Bushel* 651,00, ao passo que o **Ouro** registou uma perda na ordem de 2,09% tendo fixando-se em USD/Onça 1 921,64.

Quanto ao **Trigo**, os receios relativamente às condições climáticas estiveram na base da valorização da sua cotação. Para o maior exportador de **Trigo**, a Rússia, a sua safra de primavera enfrentou condições de seca. Ademais, um dos factores que fizeram com que os contratos de **Trigo** apreciassem foram as previsões de um clima mais seco nos Estados Unidos, para as últimas semanas de Junho.

O comportamento apresentado pelo **Ouro** foi influenciado pelas pressões decorrentes de uma alta nas *yields* do títulos do tesouro americano a 10 anos, em 5%, dada a sua alta sensibilidade ao aumento das taxas dos títulos, uma vez que aumentam o custo de oportunidade de manter o **Ouro**.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Para o **Brent**, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 75,41, implicando um aumento no preço de 3,87%, face ao mês de Maio, finalizando o mês de Junho com um nível de procura superior à oferta.

Este registo marca apenas o segundo ganho mensal do ano, na sequência de temores de redução da oferta desta *commodity*. Os planos de corte da produção, pela OPEP+, superaram os receios da procura decorrentes da possibilidade de recessão na China, tendo beneficiado a cotação do *brent*. Adicionalmente, a Administração de Informação de Energia dos EUA (EIA) declarou que os *stocks* de petróleo (WTI) caíram 9,6 milhões de barris na penúltima semana de Junho, aumentando mais ainda os temores relativos à oferta.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	mai-23	jun-23	Var.
Membros OCDE	45,55	46,87	2,90%
Outros	55,16	55,16	-0,01%
Total	100,71	102,03	1,31%
OFERTA			
	mai-23	jun-23	Var.
Membros OCDE	32,12	32,50	1,19%
OPEP	34,29	34,25	-0,13%
Outros	34,77	34,22	-1,57%
Total	101,18	100,97	-0,21%
Balanco	0,47	-1,05	-324,42%

Fonte: OPEP.

*Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/05/2023	30/06/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO	
USD/AOA		583,75	829,81	42,15%	62,91%	
EUR/USD		1,07	1,09	1,95%	2,27%	
GBP/USD		1,24	1,27	2,11%	5,45%	
USD/JPY		139,34	144,31	3,57%	10,33%	
USD/ZAR		19,73	18,85	-4,45%	10,90%	
USD/CNY		7,11	7,25	2,04%	4,90%	
USD/BRL		5,06	4,79	-5,34%	-10,72%	
MERCADO DE DÍVIDA		31/05/2023	30/06/2023	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos	2,28	2,39	0,11	-0,05	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,18	4,39	0,21	0,74	
Portugal	O.T. 10 anos	3,01	3,11	0,10	-0,33	
EUA	O.T. 10 anos	3,64	3,84	0,19	0,10	
China	O.T. 10 anos	2,71	2,64	-0,07	-0,19	
Brasil	O.T. 10 anos	11,57	10,63	-0,94	-2,28	
Angola	O.T. 10 anos	9,51	10,20	0,68	3,04	
África do Sul	O.T. 10 anos	12,43	11,75	-0,68	1,06	
Nigéria	O.T. 10 anos	9,39	9,24	-0,15	-0,96	
Quênia	O.T. 10 anos	11,24	9,85	-1,38	0,24	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	31/05/2023	30/06/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500	4 179,83	4 450,38	6,47%	16,38%	
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 218,04	4 399,09	4,29%	14,08%	
Reino Unido	FTSE 100	7 446,14	7 531,53	1,15%	-0,30%	
Portugal	PSI 20	5 729,40	5 920,31	3,33%	1,56%	
Japão	NKY 225	30 887,88	33 189,04	7,45%	29,06%	
Alemanha	DAX 30	15 664,02	16 147,90	3,09%	14,77%	
China	Shanghai Cmp	3 204,56	3 202,06	-0,08%	2,75%	
Brasil	Ibovespa	108 335,07	118 087,00	9,00%	11,01%	
África do Sul	FTSE/JSE	69 997,84	70 705,47	1,01%	835,99%	
Nigéria	NGSE 30	2 021,01	2 201,23	8,92%	15,10%	
Quênia	Nairobi 20	1 546,83	1 574,92	1,82%	-6,00%	
COMMODITIES		UNIDADES	31/05/2023	30/06/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl	72,60	75,41	3,87%	-12,22%	
Petróleo WTI	USD/bbl	68,09	70,64	3,75%	-8,40%	
Ouro	USD/t oz	1 962,73	1 919,35	-2,21%	4,34%	
Prata	USD/t oz	23,49	22,77	-3,03%	-5,13%	
Cobre	USd/lb	363,70	375,95	3,37%	-0,19%	
Trigo	USd/bu	594,25	651,00	9,55%	-16,05%	
Milho	USd/bu	521,75	494,75	-5,17%	-26,21%	
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			31/05/2023	30/06/2023	Var. P.P	
Angola	Banco Nacional de Angola		17,00%	17,00%	-	
EUA	<i>Federal Reserve Bank</i>		5,25%	5,25%	-	
Reino Unido	<i>Bank of England</i>		4,50%	4,50%	-	
Zona Euro	Banco Central Europeu		3,75%	4,00%	0,25	
Japão	<i>Bank of Japan (Nippon Ginko)</i>		-0,10%	-0,10%	-	
China	Banco Popular da China		3,65%	3,55%	-0,10	
África do Sul	<i>South African Reserve Bank</i>		8,25%	8,25%	-	
TAXAS DE JUROS DO BNA			31/05/2023	30/06/2023	Var. P.P	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%	-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			17,00%	17,00%	-	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			13,50%	13,50%	-	
Taxa de Redesconto			18,00%	18,00%	-	

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.